



Sala V. T.
Gab.
Est. 15
Tab. 8
N.º 4





V.T.

15
8
4

S E R M ã O
Q V E F E S O P A D R E
D O V T O R F R A N C I S C O D E
M E N D O Ç A D A C O M P A N H I A D E
I E S V , n o A u t o d a F è , q u e s e c e l e b r o u n a p r a ç a
d a C i d a d e d e C o i m b r a a 2 5 . d e N o u e m b r o
d o a n n o d e 1 6 1 8 .



BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE
COIMBRA
690V

EM C O I M B R A . *Com licença da S. Inquisição.*
Na Oficina de Diogo Gomez de Loureyro. 1619.

1570

V. FERRE M. D. O. T. V. T.

LETTERS OF ADOPTION

OF FRAY CISCO DE

DOLORE COMPANYIA DE

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...



V I por ordem do illustrissimo Senhor Bispo Inquisidor Gèral D. Fernão Martinz Mascarenhas este sermão. que fez o Padre Francisco de Mendouça da Companhia de I E S V no Auto da Fee, que se celebrou nesta Cidade de Coimbra aos 25. de Nouembro do anno de 618. E não tem cousa alguma contra a Fee, ou bons costumes por onde se não deua imprimir. Antes pela muyta doutrina que tem muyto accomodada ao intento, & não menos autorizada me parece muyto digno, que se imprima pera andar nas mãos de todos, com gèral utilidade. No Collegio de nossa Senhora da Graça de Coimora aos 4. de Feureyro de 619.

D. Fr. Egidio da Apresentação.

V I S T A a Informação do Padre Mestre Frey Egidio da Apresentação, & a comissão que temos do Illustrissimo Senhor Inquisidor Gèral, pode imprimirse este Sermão, & depois de impresso torne a esta mesa pera se conferir com seu original. Coimbra 6. de Feureyro de 619,

Simão Barreto de Menezes.



T H E M A.

Audite coeli, & auribus percipe terra, quoniam Dominus loquutus est. Filios enim trivi, & exaltaui; ipsi autem spreuerunt me. Cognouit bos possessorem suum, & asinus praesepe Domini sui. Israel autem me non cognouit, & populus meus non intellexit. Va genti peccatrici, populo graui iniquitate, semini nequam, filijs sceleratis. Isai. i.

SAM palauras do Propheta Isaias, querem dizer. Ouui ceos, ouui terra porque o Senhor he o que falla. Criei & honrei meus filhos, mas elles me desprezarão. Os brutos animaes conhecerão a seu Senhor, que os sustentou, meu pouo não conheceo a seu Deos, que o remio. Ay de ti gente perdida, pouo carregado de peccados, geração peruerfa, filhos desobedientes, & desleaes. Isto bastaua oje por pregação. Entrou o Propheta Isaias em hum cada falso, & acto publico de nossa sancta Fé.

S. Hieron.
S. Chryf.
S. Basil.

Deut. 32.

Matt. 23.

O auditorio era infinito: todas as criaturas do Ceo, & todas as criaturas da terra. *Audite cæli, & auribus percipe terra.* Dá S. Hieronymo, & S. Chrysofostomo, & S. Basilio, & outros Padres a rezão, para que as mesmas creaturas, que Moyses em seu cantico tomou por testemunhas da ley, que deu ao pouo, que forão Ceos, & terra, *Audite cæli, que loquor, audiat terra verba oris mei.* Essas mesmas tomasse Isaias em sua prophesia por testemunhas dos peccados, que cometeo este pouo cõtra a lei. Como se dissera o Propheta. Os ceos & a terra testemunharão antigamente a bondade, & misericordia de Deos com este pouo: pois os Ceos, & terra hão de testemunhar agora a maldade, & deslealdade deste pouo contra Deos. *Audite cæli, & auribus percipe terra.* Sobe Isaias ao pulpito, & comessa apregar em pessoa do proprio Deos, cujo Propheta era. *Quoniam Dominus loquutus est.* Como se auizara dante mão o auditorio, vede o que fazeis, pouo de Israel. Ià antigamente matastes, & apedrejastes os Prophetas de Deos, *Hierusalẽ que occidis Prophetas, & lapidas eos, qui ad te missi sunt: não mateis, não apedrejeis agora ao proprio*

prio Deos, que aqui vos prega. *Quoniam Dominus loquutus est.*

A pregação foy comprida de sesenta & seis capitulos, tantos contem esta prophécia euãgelica, & Euangelho prophetico de Isaias: porem toda ella se resolve em dous pontos. No primeiro mostra os peccados deste pouo, cego, ignorante, infiel, hereje, apostata de nossa santa Fee. Estes erão os peccados daquelle pouo. *Filios enutriui, & exaltaui; ipsi autem spreuerunt me. Cognouit bos possessorem suum, & asinus praesepe Domini sui, Israel autem me non cognouit, & populus meus non intellexit.* Não podia ser maior cegueira, nem mayor ignorancia. No segundo mostra os castigos deste pouo, naquella ameaça tantas vezes repetida, *Vae, vae, vae, vae,* ay de ti, ay de ti, ay de ti, ay de ti. Que castigos sam estes Propheta sancto, que tantas vezes ameaças a este pouo? Eu volo direi em duas palauras, sam dous. Hũa confiscação vniuersal de todos os bens temporaes, & spirituaes, que este pouo possuia, & hũa relaxação final ao braço secular, & praza a Deos, que não seja ao braço infernal. Deos nos liure. Ora eu não quero outros pontos para tratar neste

sermão, senão estes do Propheta Isaias. Eiuos de mostrar, pouo Iudaico, no primeyro lugar vossos peccados, vossa ignorancia, vossa cegueira, vossa infidelidade. Eiuos de mostrar no segundo lugar vossos castigos, confiscação de todos os bens, que tinheis, & relaxação a todos os males que podeis temer. Por remate de tudo vos ei de offrecer, & prometer remedio pera tudo. Remedio pera vossos peccados; & remedio pera vossos castigos. Não no enjeiteis. Pera tudo isto, Virgem Sanctissima, muyta graça do Ceo. AVE MARIA.

Foy notauel a ignorancia do pouo iudaico: ignorancia de crianças; ignorancia de brutos: ignorancia de pedras, & creaturas insensiveis. Todas estas teue: & todas achareis no thema. Ignorancia de crianças. *Filios enutriui, & exaltaui, ipsi autem spreuerunt me.* Eu os criei como crianças de peito. E elles como crianças me não conhecerão: não discorrião, não entendião. Quem direi, diz o Senhor, que são os homens desta nação? *Similes sunt pueris sedentibus in foro, & loquentibus ad inuicem, cantauimus vobis, & non saltastis: lamentauimus, & non plora-*

plorastis. São hũs meninos da praça, já cantando, já chorando; mas sempre meninos inconstantes, & ignorantes. Este he o pouo iudaico, diz S. Ambrosio, *eò quod videantur Iudæi, nec psalmis primò, nec postea threnis prophetis credidisse.* Iã lhe cantauão os Prophetas psalmos de alegria, & fauores diuinos: já lhe chorauão com threnos de tristeza, & castigos eternos: porem elles nem da primeira vez, nem da segunda entendião. Crianças da praça.

S. Ambr.

Chamou S. Paulo a ley de Moyses, *pædagogus*, ayo deste pouo. *Pædagogus noster lex.* Bẽ sabeis que o ayo, não he senão de crianças, q̃ não sabem nem andar, nem fallar, nẽ tratar. Tal era este pouo, diz S. Ambrosio, *Infantior, & infirmior populus Iudæorum.* Pouo criança na fraqueza, & muyto mais na ignorancia; em tudo criança. Pello menos S. Paulo não acabaua de confessar suas meninices, em quanto viueo no iudaismo. *Cum essem paruulus; loquebar, vt paruulus; sapiebam, vt paruulus; cogitabam, vt paruulus.* Tudo meninices; & conforme ao grego, tudo sandices, & doudices: no grego está. *Cum essem stultus, loquebar, vt stultus; sapiebã, vt stultus; cogitabam, vt stultus.* Que meninices,

Galat. 5.

S. Ambr.

1. Cor. 13

*Clem. Alex.
xand.*

& que doudices sam estas? diz Cleméte Alex.
sam meninices, & doudices do pouo iudaico,
Qui non secus, ac laruis pueri, timore perturbantur.
Criancinhas sem discurso, sem juizo, sem en-
tendimento. Este es pouo iudaico.

Num. 11.

Mandaua Deos a Moyfes que trouxesse to-
do este pouo nos braços, & ao peito, como
se fora mãy, ou Ama. *Porta eos in sinu tuo, sicut
portare solet nutrix infantulum.* Senhor, dizia
Moyfes, eu com hum pouo tamanho nos bra-
ços? com hum exercito tão numeroso ao pei-
to? Isso não pode ser. O que sy pode, tornaua
o Senhor: porque isto não he pouo; não he
exercito: he hũa criança, que não sabe andar;
& muyto menos discorrer. *Ex his patefecit, diz
Theodoreto, illorum imperfectionem, & stolidi-
tatem, dum eos comparauit infanti.* Bem mostrou
Deos quam ignorante era este pouo, pois o
comparou a hũa criança, que não sabe dis-
correr, nem entender. Eis aqui o pouo de Is-
rael. Pouo criança.

Theod.

Forão infinitas as leis, que deu Moyfes a
este pouo; muytas moraes, muytas iudiciaes,
muytas cerimoniaes; que parece não podia
por hum passo, pera que não tiuesse hũ pre-
ceito.

ceito. Ô não vos espanteis, diz S. Gregorio. *Rudes populos pannis infantie obuoluit, ne malè liberari in suis voluptatibus perirent.* Este pouo era hũa criança: a criança em quanto o he, ha de estar muy bẽ empanada, & enfaxada, & apertada, que lhe não saya fora nem braço, nem mão, nem pce, fopena de ficar lefa, & esquerda, & aleijada. Tal era este pouo; nada sabia, do que conuinha à sua saluação: hũa criança rude: tinha necessidade de mil regras, de mil leis, que o enfreassem, & assamassem; fopena de se perder, & destruir: fopena de se desbaratar, & despenhar em mil peccados. Ah pouo criança?

Bem vos lembra o q̃ aconteceu a Lamech. *Gen. 4.* Matou a Cain, que era o seu quinto, ou sexto Auó. Bem velho deuia ser Cain, pois tinha não somente netos, & bisnetos; mas tambem quintos, & sextos netos. Bem velho era; & cõ tudo Lamech chamoulhe criança, *Adolescentulum occidi virum in vlnus meum, & adolescentulum in liuorem meum.* Ah que matei hũa criança? Criança, Lamech? que chamaes criança? a Cain voffo sexto Auó chamaes criança, vos, q̃ fois o seu sexto neto, já o não fois, porq̃ já fois varão

Rupert. varão perfeito, & elle q̄ he o voffo sexto Auó, ainda o serà? Boa criança está essa. Sy, diz o Abbade Ruperto, criança era. Porque representava o pouo iudaico. E o pouo iudaico sabeis, quem era? *Vir per etatem, adolescentulus per stultitiam.* Velho, & moço juntamente: na idade velho, carregado de annos: no saber, no entender, no discorrer moço d'hum dia, criança de peito.

Este fois pouo de Israel, este fois: criança. E quando não quizerdes ser tão moço, pello menos não aueis de ser varão muyto maduro, fereis hum mancebo, muyto mancebo, & praza a Deos, que não sejaes muyto verde, sem lastro, & sem cabeça. Este fereis. Foy ter com o Senhor hum mancebo a pedir remedio de sua saluação. O Senhor lho deu, mas elle o enjeitou. *Abijt tristis, & foisse triste.* Que *Matt. 19.* vos parece deste? era mancebo? não por certo na idade, já era varão, porque elle mesmo confeffou, que guardara a ley, *ab adolescentia sua;* desde sua mocidade. Logo já tinha passado polla idade iuuenil, & entrado na idade varonil: não era mancebo na idade. não. E cõ tudo o texto sagrado chamalhe mancebo. *A-*
doles-

dolescens. Que he isto? mysterio, diz S. Chry- S. Chryso.
 sostomo, aqui temos o pouo Iudaico *Iudaicus*
populus erat adolescens, non etate, sed leuitate; mori-
bus immaturus, non annis. O pouo de Israel, era
 mancebo; não na idade, senão na leuiandade:
 não nos annos, senão nos costumes: todo seu
 saber era saber de criança; daqui não passaua.

Meteci na mão a hũa criança hum diamã-
 te de trinta mil cruzados; meteilhe na outra
 mão hũa maçã de tres ao real. Deixaia dis-
 correr. Olharà pera o diamante; fora, não
 presta. Porà os olhos na maçã, esta sy, não há
 tirarlha. Eis aqui o pouo de Israel. A prata, o
 ouro, a terra, que sam bens de crianças, postos
 sobre a cabeça; metidos, & enthezourados na
 alma. Porem a graça diuina, a gloria do Ceo,
 o proprio Deos, seu verdadeyro Messias, seu Exemp. 7.
 Redemptor Christo IESV, tudo isto, que sam
 bens solidos, & verdadeyros, de traz das cof-
 tas, de baixo dos peés. *Filios enutriui, & exalta-*
ui, ipsi autem spreuerunt me. Ah criancinhas ig-
 norantes, vedè o que fazeis! *Utsquequò paruuli* Prom. I. 2.
diligitis infantiam?

Eu vos soffera já que tiueris ignorancia
 de crianças: mas ignorancia de brutos, quem

no há de sofrer? pois esta tendes. *Cognouit bos possessorem suum, & asinus præsepe Domini sui: Israel autem me non cognouit, & populus meus non intellexit.* Estes brutos animaes, estes iumentos me conhecerão: & meu pouo diante de mim cego, sem nunca me conhecer *non cognouit, non intellexit.* Não me conheces pouo meu de Israel, ajũta S. Basilio, não me conheces a mĩ.

S. Basil.

Qui cœlo enarrante, innotesco, qui per omnem creaturam me exhibeo cognoscibilem? Olha que todas as criaturas me conhecem: olha que todas me dão a conhecer. Porque me não conheces pouo meu de Israel? quem te cegou? *non cognouit, non intellexit,* ô cegueira mais que brutal?

Ezech. 5.

Manda Deos ao Propheta Ezechiel, que vá pregar á Cidade de Ierusalem. *Propheta ad saltu agri meridiani.* Ezechiel vai pregar a essa charneca, a essa deuesa, a essa mata braua de Ierusalem. Como Senhor? a hũa Cidade tão polida, & tão lustrosa, & tão frequentada, como he a Cidade de Ierusalem, chamaes vos hum mato brauo? Sy, diz S. Hieronymo,

S. Hier.

Saltum vocat, non habentem arbores pomiferas, sed habitacula bestiarum. O que a Cidade de Ierusalem he hũa charneca: porque não tem ca-
fas

fas de homens racionaes, tem conís de bestas feras. Tudo nella he hũa cegueira, he hũa ignorancia brutal.

Quis o Propheta Isaias denunciar ao mûdo os castigos do pouo iudaico, & em particular das duas tribus do reyno de Iuda, comessa assi. *Onus iumentorum Austri.* Ou como trasladão os Setenta. *Visio quadrupedum in deserto.* Notai os termos de fallar. Queria o Propheta dizer. Castigo dos Iudeus, castigo das duas tribus, castigo do reyno de Judà. Elle disse, castigo dos jumentos, castigo dos brutos animaes, castigo das bestas feras. Tanto monta, diz S. Hieronymo, *quia omnes, qui S. Hieron. deserto creatore seculi erroribus se dederunt, quadrupedes in deserto sunt.* Porque todo o pouo iudaico, desemparrando a seu Criador, & redemptor, ficou hum bruto.

Convidou o Senhor là na parabola de S. *Luc. 14.* Lucas ao pouo de Israel pera o banquete da gloria. Pouo de Israel, eis aqui a porta do Ceo aberta de par em par, quereis entrar? não. Porque? *Iuga bouum emi quinque, & eo probare illa.* Comprei cinco jūtas de bois, vou as pro-uar. Ah pouo brutal! exclama S. Bernardo, *S. Bern.*

compras por teu dinheiro juntas de bois, & não queres de graça o reyno do Ceo? ficarás tão bruto como esses proprios, q̄ compraste. *Comparatum iumentis, quis dubitet hominem, qui sibi iuga emerit iumentorū?* Quem duvida que he bruto, quem troca o Ceo, por huns brutos? Este es pouo Iudaico, os iugos dos bois te ficarão às costas, ficarás tão bruto como elles.

○ Bem vos lembra, pouo Iudaico, q̄ vossos Avós antiguamente blasphemarão de seu verdadeyro Messias Christo IESV pregado em hũa Cruz. *Prætereuntes blasphemabant.* Bem vos lembra. Pois o vosso Propheta Ieremias, diz *que affouiarão; Omnes inimici tui sibilauerunt.* Que he isto Propheta sancto? Affouiar, *sibilare*, conforme à grammatica latina, he proprio de serpentes. Pois se este pouo vzaua de vozes humanas, porque lhe atribuis vozes serpentinas? Porque? diz S. Ambrosio, bem clara está por certo a rezão, *Quia vocem non habebant, qui verbum negabant, sicut irrationabilia animalia sibilabant.* Estes homens blasfemando de seu Deos perderão o ser de homês, ficarão hũas serpentes. Negarão o Verbo diuino, pois perderão a voz humana: porque a voz respon-

responde ao Verbo. *Vocem non habebant, qui Verbum negabant*, & perdida a voz de homens, ficarão com vozes de serpentes. *Sicut irrationalia animalia sibilabant*. E duuidaes de ser bruto o pouo Iudaico? pior que bruto.

Ouui a reprehensão do diuino Esposo, a sua desleal Esposa a Synagoga. *Abi post vestigia gregum tuorum*. Vaite, vaite synagoga, vaite pera brutal. Vaite não diante, mas de traz dos brutos. *Post vestigia*. Dá S. Bernardo neste passo, hum suspiro, que se vay ao Ceo. *Heu egregia creatura! iam olim facta de grege; sed nunc in peius miserabiliter prouens, non saltem inter greges permanere permittitur, sed post abire iubetur*. Ay de ti, synagoga desleal! Quando antiguamente adoraste aos Deos falsos, ficaste emparelhada com os brutos: agora que desprezaste a Deos verdadeyro, ficaste atrazada aos brutos. *Post vestigia gregum tuorum*. Não te bastou ficares no andar dos brutos. *Non inter greges permanere permittitur*: mas ficaste de peor condição, que os brutos, *sed post abire iubetur*.

Quereis outra proua de bruteza deste pouo? Estai comigo. Pera Zacheo ver antiguamente a Christo. *Ascendit in arborem sycomori*. *Luc. 19.*

Sobio em hũa figueira douda. Isso quer dizer *sycomorus*, figueira douda. Pois Zacheo, q̄ conselho he esse? Pera veres a Christo sobis em hũa figueira douda? Sy, diz S. Ambrosio; porque esta figueira douda representaua a synagoga douda; & pera ver a Christo, era necessario pizar a synagoga: *Ascendit in sycomorum*, diz S. Ambrosio, *vanitatem scilicet Iudeorum vestigio suo proterens*. Singular conselho o de Zacheo, pera ver a Christo sobio em hũa figueira douda; porque pera conhecer a sabedoria de Christo, era necessario, meter de baixo dos pès as doudices da synagoga. Douda era a synagoga.

S. Ambr.

Pois figueira douda com que fruitos auia de sair, senão com fruitos doudos? Com esses saio. *Ficus protulit grossos suos*, dizia o diuino Esposo. Saio esta figueira com seus fruitos: *grossos suos*. Notaes a palavra *grossos*. Pois notou delicadamente S. Bernardo *grossos*, em latim, quer dizer duas cousas; figos, que chamaes lampaõs; & cousas grosseiras. Ajuntai agora tudo. *Ficus protulit grossos suos*. Saio esta figueira com seus fruitos grosseiros. Este sam os teus fruitos, synagoga grosseira, fruitos gros-

Cant. 2.

grosseiros. *Et verè*, diz S. Bernardo, *quid non grossum in gente illa?* Que cousa auia em todo aquelle pouo, que não fosse grosseira? As palavras grosseiras; os costumes grosseiros; as affeições grosseiras; os discursos grosseiros, os entendimentos grosseiros. *O intellectum grossum, & certe bouinum!* O entendimento grosseiro, & sem duuida brutal. Não vos queixeis, diz S. Bernardo, não vos queixeis; porq̃ ainda o vosso Propheta disse mais. Eu digo q̃ vosso entendimento he grosseiro, & brutal, *grossum, & bouinum.* E vosso Propheta disse, que era mais, que grosseiro, & que brutal. *Cognouit bos possessorem suum, & asinus praesepe Domini sui: Israel autem me non cognouit; & populus meus non intellexit.* Os brutos me conhecerão: meu pouo me não conheceo. Peor, que bruto. *Vides me, Iudae, mitiorem tibi Propheta tuo?* Vedes, Iudeu, que vos trato com mais cortezia, que vosso Propheta? *Ego te comparavi iumentis, ille subiecit.* Eu vos comparo com brutos, & vosso Propheta vos faz inda peor, que brutos. Pode ser maior ignorancia! maior cegueira! maior bruteza!

Sy pode. Maior he a ignorãcia das pedras,
&

& dos elemētos, & das creaturas insensiveis. Porque já os brutos, tem algum conhecimēto; estas creaturas, nem sentido tem, pera conhecer. Tal he o pouo de Israel; pouo sem sentido. Vede o thema. *Audite coeli, & auribus percipe terra.* He notauel o estillo do Propheeta neste seu exordio. Toma o Propheeta Isaias a pena na mão, pera escreuer sua prophecia, poem o titulo. *Visão Isaie super Iudam, & Ierusalem.* Vizão, ou pregação de Isaias aos moradores de Iudæa, & Ierusalem. Posto o titulo, entra no Capitulo. *Audite coeli, & auribus percipe terra.* Ceos ouui, terra ouui. Que he isto Propheeta santo? diz S. Chrysofomo, este capitulo não diz com o titulo: este sermão não diz com o thema. *Alia præmisisti, & alia dicis.* No titulo prometestes de fallar com os homens; & no capitulo fallaes com os elementos? *Dimittens homines cum elementis disputas?* não fallaes a ponto; não seguis o intento. Ora com tudo, diz S. Chrysofomo, bem sabia o Propheeta, o que fazia. Sabeis, porque o fez assi? *Quia irrationabili irrationabiliores facti sunt rationales.* Via o Propheeta que a má inclinação do pouo Iudaico, lhe tinha o entendimento

Isai. I.

S. Chryf.

tão cego, & tão fechadas as portas da razão, & tão liados todos os sentidos, que primeiro o entenderião os elementos, & mais creaturas insensiveis, que os homêes racionaes. Pois deixa os homens, falla com os elementos. *Audite celi, & auribus percipe terra.* Ouui Ceo, ouui terra, já que o povo de Israel nem sentido tem pera ouuir. Mais insensivel está este povo, que as creaturas insensiveis.

Semelhante caso aconteceu a Moyses com Deut. 32^a
 este povo. Tratou Moyses de fazer hũa pregação lá no deserto, só pera este seu povo a ouuir. *in auribus populi.* Ajunta o auditorio, sobe ao pulpito, comessa a prègar. *Audite celi, que loquor, audiat terra verba oris mei.* Ouui Ceos, o que vos prego, ouui terra minha pregação. Valhame Deos, diz S. Chrysostomo, Sancto S. Chryf.
 Moyses vòs pera quem prègaes? não quereis vos prègar a homens, pois como agora prègais a elementos? Cã vos ficã o auditorio, fallai com esta gente, não andeis pellos ares. Quem vos mete com elementos, ô deixai-me prègar, diz Moyses, a effes Ceos, a effa terra, a effas creaturas insensiveis. *Audite celi, audiat terra,* porque o povo de Israel está mais irracional,

C

cional, & insensivel, que ellas. S.Chrysofto-
S. Chryso. mo. *Irrationales alloquor, quoniam rationales in-
 vilitatem irrationalium acti sunt.* Não tenho que
 fallar com homens mais insensiveis, que pe-
 dras, antes quero fallar com pedras mais sen-
 siveis que homens. Primeyro o Ceo ha de
 pasmar, & a terra há de tremer, & as pedras
 hão de estallar com a força de minha prèga-
 ção; que o pouo de Israel, cego, duro, obsti-
 nado, em seus peccados entenda o que eu dif-
 fer, não fallo com homens pedras. Tal esta-
 ua este pouo.

3. Reg. 13. Proua seja elRey Ieroboam, retrato viuo
 do pouo de Israel. Chama Deos a hum Pro-
 pheta, vem cá. Vay a Bethel, & prèga da mi-
 nha parte a Ieroboam, q̄ não soffro seus pec-
 cados, & idolatrias, que lhe ey de tirar o rey-
 no, que o ey de castigar como elle merece.
 Poemse o Propheta ao caminho, chega a Be-
 thel, entra no Templo, sobe ao pulpito, co-
 meça a prègação. *Altare, Altare, hæc dicit Do-
 minus.* Altar, altar, isto te manda dizer Deos.
 Santo Propheta a quem pregaes? Aquelle al-
 tar he de pedra. Deos não vos manda fallar
 com pedras; mandauos fallar com homens;
 não

não vos manda prègar ao Altar, mandauos prègar ao Rey, porque não fallaes com Ieroboam, como Deos vos manda? Sabeis porq̃? diz S. Chrysoftomo, *quoniam lapide ipso est insensibilior*. Porque Ieroboam he mais insensivel, que pedra na cegueira de seu entendimẽto; & mais duro que pedra na obstinaçãõ de sua vontade. Prímeiro me ha de entender, & se ha de render a pedra, que o proprio Rey. Assim foi, porque a pedra se abrandou à vòz do Propheta, quebrando em duas partes, & Ieroboam se endureceo, alleuantando a mão pera matar o Propheta. Peor, que pedra. Tal era o Rey, tal era pouo. Pouo de pedras, não só com as pedras na mão pera a pedrajarem ao Senhor; mas tambem com as pedras no coração, pera não conhecerem a verdade.

Todas as creaturas, diz S. Bernardo, ainda *S. Bern.* sem razão, & sem sentido, conheciãõ, & veneraõ a Christo. *Israel autem me non cognouit*. Sò o pouo Iudaico peor que pedra, não conhecia. Os brutos conheciãõ a Christo, porq̃ adorauãõ seu presèpio. Os elementos conheciãõ a Christo, porque obedeciãõ a sua vòz. Os mortos conheciãõ a Christo, porque re-
 C 2 surgiaõ

furgião a seu imperio. Os demonios reconhecião a Christo, porq̄ tremião à sua vista. E cõ tudo o pouo Iudaico não há remedio. Cego, sem nunca o acabar de conhecer. *Non fuga demonum, non obedientia elementorum, non vita mortuorum, bestialem hanc, & plusquam bestialē hebetudinem ab eis depellere quiuuit.* Nem os milagres no Ceo, nem os milagres na terra, nem os milagres nos viuos, nem os milagres nos mortos, nem os milagres nos proprios demonios forão bastantes para este pouo abrir os olhos, & por aparte sua cegueira, peor, que brutal; *bestialem hanc, & plusquam bestialem hebetudinem.*

Morreo o Senhor em hũa Cruz, Quem o não conheceo? o Ceo, & a terra; os homēs, & os Anjos; todas as creaturas racionaes, & irracionaes; sensiuéis, & insensiuéis; todas o conhecerão, & adorarão, *Vniuersum iam Athenae, & Gracia factum est verbo,* diz Clemēte Alexandrino, ficou o mundo hũa Vniuersidade mais famosa que Athenas, q̄ Paris, que Coimbra; em aqual senão lia, nem ouuia, nem sabia outra cousa, senão Christo, Deos, & homem verdadeyro. Todo o mundo o conhe-

o original 20

ceo,

ceo, fò o pouo Iudaico ficou incredulo. O *duriora saxis pectora Iudeorum!* Exclama S. Am- *S. Ambr.*
 brofio. *finduntur petrae, sed horum corda durantur.*
Iudex arguit; minister credit; proditor scelus suum
voluntaria morte condemnat; elementa fugiunt; terra
concutitur, monumenta referantur. Iudeorum tamen
immobilis duritia manet orbe concusso. O corações
 dos Iudeus, mais duros, que penedos! As pe-
 dras quebrão; os corações dos Iudeus se en-
 durecem, Pilatos abrandou, o Céturião creou,
 Judas confessou, o Ceo se escureceo, a terra se
 aballou, as sepulturas se abrirão, toda a natu-
 reza se reuolueo. *Iudeorum tamen immobilis du-*
ritia manet orbe concusso. E os Iudeus cegos, du-
 ros obstinados em seus peccados, & herefias;
 peores, que penedos.

Pareceuos a vos, que farei eu oje fruto, se
 me pozer às razões, com quem a não tem.
 Deixemos razões. Vamos às varas, alsise quer
 gente brutal. Venhão os castigos deste pouo
 que he o segundo ponto, que prometi. *Ve gē-*
ti peccatrici, populo graui iniquitate, semini nequam,
filijs sceleratis. Em que hão de parar tantas a-
 meças? Ora estai comigo. Depois que o po-
 uo Iudaico matou, & crucificou a seu verda-
 deyro

Ioan. 19.

deyro Messias, & pedio a Deos, que o sangue deste innocentissimo cordeiro, viesse sobre elle, & sobre todos seus filhos. *Sanguis eius super nos, & super filios nostros*: depois que fez esta execração tão blasphema contra sy, qual ficou? Eu volo direi em duas palauras. Ficou confiscado em todos seus bês, assi temporaes, como spirituaes. E ficou relaxado do throno da misericordia diuina pera o tribunal da justiça diuina. Assi o pediste pouo incredulo, & blasphemo, assi o teràs. Ficou cõfiscado, porque perdeu a hõrra; perdeu o morgado, perdeu o Reyno, perdeu o Templo, perdeu o Sacerdocio, perdeu a prophesia, perdeu a Scriptura, perdeu a terra de promissão, perdeu a liberdade, perdeu a ley, perdeu o proprio Messias. Hà mais que perder? se mais ouuera, mais perdera. Tudo perdeu. Confiscação vniuersal. Quereilo ver?

Deut.

Perdeo primeyraméte a honrra. Antigua-mente era o pouo Iudaico o mais honrrado, que auia no mundo. *Non est alia natio tam grãdis*, dizia Moyses, não ha pouo tão honrrado. Matou a Christo. Ficou o mais deshonrrado pouo, que ha no mundo, porque não hà qué
se

se não corra de ser desta nação, saluo se perdeo a vergonha. *In illa die*, diz o Propheta Isaias, *erit Israel tertius Ægyptio, & Assyrio.* Isai. 19. Reparti o genero humano em tres terços; o pouo de Israel, que antiguamente na honrra era o primeyro, agora fica o derradeiro; peor que os Tartaros, peor, que os Cafres, peor q̄ os jalofos: toda essa barbaria, & enxouuia do mundo lhe fica assima, *tertius Ægyptio, & Assyrio*, não vos espanteis, diz S. Cyrillo Alexandrino. *Israel postquam in filium Dei est debaccatus; sortitus est locum post gentes.* Este pouo antiguamente tão hōrrado, depois, que deshōrou a seu Deos, deu consigo no extremo da deshonrra.

Conc. Alexand.

Perdeo o morgado. Caminhando o pouo de Israel, pello deserto; chegou finalmente ao Rio Iordão. Num. 32. As noue tribus, ou as noue & meia, passarão a lem do Rio; as tres tribus, ou as duas & meia Ruben, Gad, & Manasse, ficarão da banda da quem. Que he isto? Porque não passarão estas tres tribus da banda da lé. como as outras? Porq̄ não entrarão na terra de promissão? porque não tomarão posse da quelle morgado, a que tinham direito?

Que-

Origen.

Quereis a razão? diz Origenes, eu vo-la darei. Estas tres tribus todas erão de filhos morgados. Porque Ruben era filho mais velho de Iacob. Gad era filho mais velho de Zelpha; Manassés era filho mais velho de Ioseph. Pois estas tres tribus de filhos morgados, que per-cão o morgado. *Ut significarent priorem populum, qui non accepit hereditatem per IESVM.* Pera significarem o pouo Iudaico, que com ser o filho morgado, com tudo ficou desherdado.

Perdeo o Reyno Qué do Reyno de Israel? hao no mundo? reuolueio todo de leste a este, de Norte a Sul, não o aueis de achar. Bem vos lembra o que aconteceo áquelles dous filhos de Iudas Phares, & Zaram. Zaram como filho mais velho (porque elle foy o primeiro, que no mundo appareceo) tinha direito pera entrar na linha real, & successão do Reyno, porém elle tudo perdeo. Elle, & todos seus descendentes, ficarão fora do Reyno. Sabeis porque? diz o Abbade Ruperto, olhailhe pera a mão, *Retraxit manum filo coccineo ligatam, id est, conscientiam Christi sanguine pollutam.* Tinha a mão atada com aquelle fio de escarlata, ou pera melhor dizer, tinha a conscientia ensan-guoen-

Rupert.

guoentada com o sangue de seu Messias. Pois perca o reyno. Este es pouo de Israel, estás ensanguentado com o sangue de Christo, q̄ derramaste; pois não mereces conseruar a purpura, que algum tempo possuiste. Mão, que tomou a lança contra seu proprio Messias, não he pera ter mais tempo o septro de seu reyno. Coroaſte, pouo de Israel, a teu Deos com hũa coroa de espinhos, pois que percas pera sempre a coroa de teu imperio. Não ha reyno de Iudeus; & senão mostraimo. E quando não ouuera outra proua, o mesmo pouo Iudaico o confessou, quando disse: *Non habemus regem, nisi Cæsarem.* Não tendes outro Rey, Ioan. 15. senão a Cesar? pois Cesar he gentio, não he Iudeu: logo o Rey proprio, & reyno dos Iudeus, acabouſe. E Santo Augustinho, faz outra consequencia mais sutil, Bem sabeis, pouo Iudaico, que acabado o Rey, & reyno dos Iudeus, hà de vir o Messias, cõforme á prophecia de Iacob, *Non auferetur sceptrum de Iuda, donec veniat qui mittendus est,* Gen. 49. pois vos pouo Iudaico confessaes, que o vosso Rey proprio & natural he acabado, *non habemus regem, nisi Cæsarem?* logo aueis de confessar, em q̄ voz péz,

D que

que o vosso Rey Messias he já vindo. Assim he: não duvideis.

3. Reg. 7.

Perdeo mais o pouo Iudaico o seu Templo. Dizei, pouo Iudaico, aquelle vosso Templo tão famoso, que Salamão edificou em sete annos; & Zorobabel reedificou em quarêta & seis annos, aquelle templo tão rico, tão sumptuoso, tão sagrado, de que tanto vos honraueis, & prezaueis, onde está? em pó, & em cinza, pera nunca apparecer. *Opus vestrum succendetur*, diz o Propheta Isaias, & non erit, qui extinguat. Auerà quem lhe ponha o fogo, mas não auerà, quem lho apague. Todo se hà de consumir. Assim foy. Quê no queimou? Quem no abrazou? Vos direis, que a furia militar dos Romanos; mas eu digo, que a suprema justiça, & omnipotencia de Deos, & senão lede, & crede ao vosso historiador Iosepho. Conta Iosepho que o Emperador Tito Vespasiano, como outro Rey Dario, que no incendio de Thebas, andaua bradando entre a soldadesca. *Pindari domum ne comburite*, *Pindari domum ne comburite*, assim elle no incendio de Hierusalem, andaua bradando por meio dos soldados vencedores. *Templum Domini ne*

Ioan. 2.

Isai. 1.

Ioseph.

combure

comburite templum Domini, ne cõburite. Não quei-
 meis esse Templo, que hê hum milagre do
 mundo, que hê hum prodigio da natureza,
 que hê hum orago de sanctidade. Não quei-
 meis esse Templo. E com tudo as lanças, è
 fachas, è incendios de fogo chouiaõ sobre o
 Templo. Todo se consumio, quem o quei-
 mou? Sem duuida a justiça diuina. Templo,
 que com ser caza de Deos, se tornou coua de
 ladrões com bancos de simoniacos, è mezas
 de onzeneiros; Templo, donde os Anjos se
 fairaõ, & ausentaraõ com aquellas vozes tão
 sentidas, que escreue Iosepho, & refere S. Hie-
 ronymo, *Migremus hinc, migremus hinc.* Tem-
 plo donde se sayo o mesmo Christo offendi-
 do com os muitos sacrilegios, que nelle via,
Abcondit se, & exiuit de Templo. Templo, que
 ainda, que enjeitou á deoses falsos, com tudo
 não accitou à Deos verdadeiro; caia, caia,
 consumido, è abrazado, pera nunca mais se
 leuantar. Assim foi.

*Ioseph.
S. Hieron.*

Ioan. 8.

Vamos ao Sacerdocio, què delle? onde o
 tendes? Dizei pouo de Israel o vosso Eleazaro,
 o vosso Phineas, que vos cuidaueis tinha hum
 Sacerdocio sempiterno, onde estão? todos

desappareceraõ. Bem no prophetizou a quel-
 le vosso sũmo Sacerdote Caiphas, sem saber
 o que fazia. Tendo Caiphas a Christo prezo
Matt. 26. diante sy, *Surgens scidit vestimenta sua.* Leuan-
 touse, é rasgou seus vestidos. Vem quá Sacer-
 dote malaventurado, porque te leuantas da
 cadeira? Quem nunca vio o juiz levantar-se
 diante do reo? Mais, porque rasgas as vesti-
 duras? Não sabes, que está prohibido no Le-
 uitico, aos summos Sacerdotes rasgaré seus
Leuit. 21. vestidos? Que fazes maldito? Sabeis que faz?
S. Hieron. diz S. Hieronimo. Prophetizou por obra sem
 saber o que fazia, assi como dantes, propheti-
 zára por palavra, sem saber o que dizia. *Quem*
de solio Sacerdotali furor excusserat, eundem rabies
ad scindendas vestes prouocat; vt ostendat Iudeos
Sacerdotij, gloriam perdidisse, & vacuam sedem ha-
bere Pontifices. Eis aqui a prophesia por obra,
 mais clara, que a luz do dia. Leuantouse da
 cadeira, pera mostrar, que ja deixaua à digni-
 dade pontifical, è que a cadeira do pontifica-
 do Iudaico, ficaua desemparrada, pera nunca
 mais auer Pontifices dos Iudeus. Rasgou os
 vestidos, pera mostrar que ja despia a digni-
 dade Sacerdotal, è que o Sacerdocio Iudaico
 tinha

tinha chegado a seu fim, pera daquelle hora
 ficar sepultado pera sempre. Eis o pōtificado,
 & sacerdocio iudaico perdido. E o peor he,
 diz S. Leão Papa, que o mesmo Caiphás com
 suas proprias mãos. *Nesciens, quid hac significa-*
ret insania, sacerdotali se honore priuauit. Elle
 mesmo se tirou da cadeira, elle mesmo se ras-
 gou os vestidos, pera mostrar, sem saber o q̄
 fazia, que elle mesmo se condenaua na perda
 do sacerdocio, & pontificado, elle mesmo se
 confiscou. Dizei, pouo Iudaico, qué daquelle
 vosso summo Sacerdote, de tanta magestade,
 & sanctidade? qué daquellas suas tunicas tão
 borsladas? qué daquellas suas opas tão roça-
 gantes? qué daquelle seu superhumeral tão
 sagrado? qué daquelle seu racional tão diui-
 no? qué daquellas pedras preciosas com os
 nomes das doze tribus de Israel? qué daquelle
 sua mitra d'ouro com o santo nome de *Iehoa*.
 Toda aquella magnificentia do vosso sum-
 mo Sacerdote, quem tanto, que vio hũa só
 vez o mayor monarcha do mundo Alexan-
 dre, como escreue o vosso historiador Iose-
 pho, logo pasmou. E prostrado por terra o
 adorou, como se fora hum Deos na terra. *Ioseph.*

da esta magnificencia, onde está? nem rastro della. Tudo se consumio.

Pois a prophesia vos digo eu, que está perdida, & acabada no pouo de Irael. E senão venha por vossa verdade: mostraima quá. Dizei, pouo Iudaico, tendes ainda Prophetas? q̄ delles? daime tres; daime dous: daime hum: né hū só aueis de achar. O vosso Moyfes, o vosso David, o vosso Isaias, o vosso Ezechiel todos os mais profetas santos, que antiguamente tiuestes, onde estão? silencio. Não há ouuir hūa prophesia. Ouuireis vos muytas velhas dogmatistas, que não sabem ler, né escreuer, nem nunca tomarão na mão a biblia. Estas ouuireis vos contar patranhas, mas prophetas? todos acabarão *Lex & propheta vsque ad Ioannem*. Lembraiuos, o que disse o Anjo a Zacharias, quando se chegaua a ley da graça, *Ecce eris tacens*. Ou là Zacharias, atégora ouue muito prophetizar, daqui por diãte há d'auer muito calar. As prophesias todas se vão cūprindo. Silencio. *Eris tacens*. Estai no caso, diz S. Ambrosio. *Non vnus mysterium, non vnus silentium est*. Não se poem este silencio a hum Propheta: poemse a todos os Prophetas. *Tacet*

Luc. 1.

D. Ambr.

cet

cet Sacerdos, tacet Propheta, in vno vox totius plebis obmutuit. O Sacerdote se cala; o Propheta se cala; è calando se este, todas as Prophecias do pouo Iudaico se poe em silencio. Iã não tendes prophecias, pouo de Israel, pera ouuir; pois abri os olhos pera ver. Sinal he, que tudo o que ellas promettião, està cumprido; ja não tendes mais, que esperar. Mas o pior he, que as promessas santas dos Prophetas, se cõuerterão em contratos, è commercios illicitos de cubiçosos. *Humiliaberis*, diz o Propheta Isaias, *De terra loqueris, & de humo audietur eloquium tuum.* Assim declara a interlineal. *Loqueris Interlin. de terrenis, que ante de cœlestibus per Prophetas, & Patriarchas loquebaris.* Chora synagoga o miseravel estado, em que caiste. Dantes auia em ti prophecias santas do Ceo, agora não se ouue em ti senão practicas profanas da terra. Nisto pararão tuas prophecias.

Que mais perdeo o pouo de Israel? Perdeo a Scriptura. Que dizeis, pouo iudaico? Tendes ainda em vosso poder aquelle thezouro diuino da Scriptura diuina? Por ventura que muitos de vos nẽ dos olhos auirão nunca. Mas o cazo he, que ainda q̃ atenhaes, quanto à letra;

Cant. 1.

S. Bern.

Ps. 118.

S. Greg.

á letra; muito tempo há, q̃ a perdestes, quãto
 ao espirito. *Oleum effusum nomen tuum.* Dizia a
 Esposa santa. Vosso nome Senhor, vossa no-
 ticia, vosso conhecimento, he hum balsamo
 diuino, hum liquor preciosissimo derrama-
 do. Pois pergunto; pouo iudaico, onde tendes
 este oleo do Ceo? *Habet*, diz S. Bernardo, *In co-
 dicibus, sed non in cordibus.* Todo tem nos liuros;
 nada nos corações; sabem ler a Biblia, mas
 não sabem entender. Afsi he. E senão dizei-
 me, essas vossas ceremonias iudaicas, q̃ guar-
 daes donde as tirastes? Da Scriptura? Bem pa-
 rece, que nunca a lestes; & pello menos, que
 nunca a entendestes. Ora crede aquem na
 lee, & aquem com a graça diuina a entende;
 todas essas ceremonias, que fazeis, não tem
 pès, nem cabeça: quanto mais fundamento
 sobido na Scriptura. Não na entendeis. Ouui
 o vosso Propheta Dauid, em nome do pouo
 Christão. *Letabor ego super eloquia tua; sicut, qui
 inuenit spolia multa.* Ei me d'alegrar, Senhor,
 em as vossas Scripturas, como quẽ acha mui-
 tos despojos, chama a Scriptura diuina despo-
 jos? Si. Sabeis porque? Diz S. Gregorio, *Elo-
 quia Dei idcirco spolia vocata sunt, quia Iudai, sa-
 cris*

cris eloquijs, quibus induti fuerant, exiuntur. As Scripturas diuinas antiguamente erão os thezouros, que os Iudeus possuíão; oje sam despojos, que largarão, & perderão. Iã as não tendes; & pello menos já as não entendeis. Daqui vem, que os vossos Rabbinos nas suas synagogas, depois, q̄ lem os liuros de Moyses, cobrem o rosto com hum véo, como refere Adriano Tino no seu flagello, pera mostrarem sua cegueira, que não entendem, o q̄ lem. E S. Paulo ajunta, que não sò tendes este véo sobre os olhos, mas tambem sobre o coração, *Vsque in hodiernum diem, dum legitur Moyses, velamen positum est, super cor eorum.* Cegos nas Scripturas, não nas entendeis.

Perdestes mais a patria. Aquella vossa terra da promissão, aquella vossa campanha de mel, & de leite, aquella vossa Hierusalem metropoli do vosso Reyno, aquella vossa Bethlé Cidade de David; todos aquelles mais lugares da vossa Iudea, & Pallestina, quem nos possue oje? quem nos habita? A verdade he que vos estaes desapossados, & degradados de todos elles. Assim o mādou Deos por Isaias.

Educ foras populum cecum. Esse pouo cego, dei-

E taio

And. Tin.

2. Cor. 3.

Isai. 43.

S. Hieron.

taio fora; não no confintaes com vosco; que não tendes outra vida, nem outro remedio com elle; fora da patria. E ajunta S. Hieronimo, que não sómente fostes deitados da vossa patria, mas ainda obrigados pollos Emperadores Romanos, fopena de morte, que não podesseis tornar a ella, senão hũa vez no anno, em aquelle mesmo dia, em que Ierusalem fora assolada, a chorar, & prantear as ruinas de vossa patria: & ainda isso pagãdo primeiro vosso tributo polla entrada. Foy promessa divina, diz S. Hieronimo, que vossas proprias lagrimas vos custassem dinheiro, *Vt, qui quondam emerant sanguinem Christi, emant lachrymas suas.* Pera que já que por dinheiro comprastes o sangue de Christo; por dinheiro comprasseis tambem vossas lagrimas. Entrai, pouo Iudaico, hũa sò vez no Anno em vossa patria, a chorar vossas miserias: & isso por vosso dinheiro: atè vossas lagrimas aueis de comprar, já que comprastes, & vendeistes o sangue de Christo: barato vendeistes o sangue de Christo, mas caro vos hão de custar vossas lagrimas. Entrai hũa sò vez em vossa patria, não pera a possuir, senão pera allamentar: fo-

ra daqui desterrados da patria pera sempre.

Ora dizei, pouo Iudaico, por reuerencia de Deos. Onde esperaes (se ainda esperaes) que naça o vosso Messias? Claro está, que em Balem, conforme ao vosso Propheta Micheas,

Et tu Bethlem terra Iuda, nequaquam minima es in principibus Iuda: ex te enim exiet dux, qui regat populum meum Israel. Onde esperaes (se ainda viueis em esperanças) que pregue vosso Messias sua ley? Claro está, que em Hierusalem, conforme o vosso Propheta Isaias, *De Sion exhibit lex, & Verbum Domini de Hierusalem.* Onde esperaes? (se ainda andais com os olhos no futuro) que vosso Messias tenha seu solar, sua casa, & morada? claro está, que em Nazareth conforme a muytos outros Prophetas, *Dictū est per prophetas, quoniam Nazareus vocabitur.*

Ora está bem, pois se todas estas Cidades estão desemparradas, & despoioadas do pouo iudaico, & vos não trataes de tornar a ellas; quá vos deixaes andar por estes nosos reynos, quá vos achaes bem, sem esperanças, né desejos de tornareis à vossas Cidades; como esperaes nellas o vosso Messias? De quem hà de nacer? Hà de nacer dos Turcos? O desati-

Tertull.

no! Argumento foi este, com que bem vos apertou antigualmente Tertulliano. *Redde statum Iudae, quem Christus inueniat; & alium contende venisse.* Tornai vos a restituir vossa patria a seu antigo estado: & então esperai nella vosso Messias. Mas se vos não trataes de recuperar vossa patria; nem vos passa isso por pensamento; como esperaes nella vosso Messias, que conforme as Scripturas, não pode nacer fora della. Em fim a patria perdida.

Psal. 3.
Ioseph.

Ha mais que perder? Perdestes a liberdade: vendidos pellos Romanos à todas as nações do mundo; & vendidos de graça. *Vendidisti populum tuum sine pretio.* Tanto que diz Iosepho vosso historiador, & bem verdadeiro, que na destruição de Hierusalem se vendião os Iudeus trinta por hum real: bem no mere-

Hug. Flor.

cião, diz Hugo Floriacense; porque já, que elles venderão, & comprarão a Christo por trinta reales, sendo elle de preço, & valor infinito: bem era, que em castigo de sua cobiça simoniaca, fossem vendidos trinta por hum real, & com o peor cattiveiro, que podesse ser, diz S. Bernardo. *Nulla turpior seruitus, grauior dè, quam seruitus Iudeorum.* Porque primei-

S. Bern.

ramen-

ramente he catiueiro vniuersal. Em todo mundo estais cattiuos. Miserauel seruidão: ajunta S. Bernardo, *Quam quocunque ierint, post se contrahunt; & vbi que dominos offendunt suos.* Fugis pera Italia, pera França, pera Alemanha, pera Gulfó, em todas estas partes ficaes cattiuos. *Vbi que dominos offendunt suos.* Não bastão pera vos as masmorras de Fez, & de Marrocos: todo mundo pera vos hê carcere, & desterro, cattiuos em África, em Asia, em Europa, sempre leuaes com vosco vosso miserauel catiueiro. *Disperge illos, pida David a Deos, Ps. 58. in virtute tua; & depone eos, protector meus Domine.* Catiuayos Senhor, & espalhayos por todo mundo. Pera que David? Eu vos responderei por David, diz S. Augustino, *Vt per omnes gentes testes sint falsitatis sue, & veritatis nostrae.* Pera que com este catiueiro testimunhê por todo o mundo sua falsidade, & nossa verdade. Mas ah miserauel pouo! *Dissipati sunt, nec compuncti.* Ps. 34. Espalhados, & esquarterados por todas as quatro partes do mundo; mas nem por isso conuertidos, nem arrependidos de suas culpas.

He tambem catiueiro perpetuo. Há mil & seis centos annos, que estais cattiuos; &

aveis de estar catiuos até o fim do mundo. Em quanto estaueis em vossa liberdade, no vosso Templo de Hierusalem, estaueis em pee, não auia banco, nem cadeira em todo aquelle Templo, porque aquelle estado, não era estado de assento, era estado de passagem. Até o proprio Deos não tinha ali throno firme, & perpetuo, senão cadeira mouil, & portatil, sobre as azas dos Cherubins. *Qui sedes super Cherubim*, pera mostrar, que sua particular assistencia naquelle pouo não auia de perseverar nelle, & auia de voar della. Todo aquelle estado de liberdade, era estado de passagê, porem agora que estaes em vosso catiueiro, estaes assentados conforme ao vosso Prophe-
Psal. 79. ta. *Dies multos sedebunt filij Israel sine Rege, & sine Principe, & sine sacrificio.* Notai o *Sedebunt*; porque este estado de catiueiro, que agora tendes; hê estado de catiueiro vagoroso, & de catiueiro perpetuo. *Cecidit, & non adjiciet ut resurgat Virgo Israel.* Diz o Propheta Amos. Caio o pouo de Israel em catiueiro, pera nunca mais se aleuantar. Nem pode al ser: porque as cadeas, & grillões, que vos prendem, são a dureza de vossos corações, & obstina-
Osca 3.
Cap. 5. ção de

ção de vossas vontades em vossos peccados. *Ecce in iniquitatibus vestris venditi estis*, diz o Propheta Isaias, pois se vos pouo de Israel, não quereis quebrar estas cadeas, & prizões; como aueis de sair desta seruidão, & catiueiro; para sempre perdestes a liberdade.

[Isai. 50.]

Ainda esta não foi a mayor perda. Perdestes tambem a ley, que por isso ella foi dada em caminho; para mostrar Deos, que auia de ter fim, & termo, como teue. Bem sabeis, que aquella vossa ley da circūcisão, não vos obrigaua no deserto, depois que saistes do catiueiro do Egypto; pera mostrar o Senhor, diz Theodoreto, *Circuncisionem non esse necessariam*.

Exod. 19.

Que não era ley perpetua; era ley seruil, que acaba; & não filial, que sempre dura: porque os escravos deixão de o ser; os filhos, não. Bẽ sabeis, que aquelles vossos pães da proposição quada sabbado se mudauão, & em lugar dos frios se punhão quentes. Sabeis porque? diz S. Arnolde. *Quoniam veteres oblationes, quasi frigidas, & calorem spiritus non habentes repudiandas tempore gratiæ, ipsa panum mutatio intimabat*.

Theodor.

Leuit. 24.

S. Arnold.

Porque todas aquellas ceremonias da ley velha como frias, & sem calor do diuino Spirito, se

Iosue 6.

se auião de acabar na lei de graça. Bem sabeis, que aquelle voffo sabbado, de que vos tanto vos prezaueis, já no tempo de Iosue, se deixou de guardar por ordem diuina, porque mandou Deos, que em sete dias continuos, & por conseguinte tambem no sabbado se rondassem, & cercassem os muros de Ierichó, com a Arca do testamento aos hombros dos Sacerdotes, com o estrondo das trombetas. & vozaria dos soldados. Daqui tirareis diz Tertulliano, que a lei do sabbado foídada, *Non ad perpetui temporis obseruationem*. Não pera sempre: senão por tempo certo, & limitado: foídada não pera se perpetuar, senão pera acabar: já lhe chegou o prazo, já espirou. Finalmente bem sabeis, que Moyses quebrou as primeiras taboas da ley, mas não as derradeiras. *Mirabili dispensatione*, diz S. Cypriano, *vt lex, quam Spiritus Sanctus scripserat, deleretur; & quam manus humana restituit in posterum teneretur*. Com grande misterio, porque a ley, que deu Moyses, se auia de acabar & sepultar, & a ley, que Christo deu auia de durar, & permanecer. Assim hê. Pois que duuida tendes? Perdestes a ley, não hã, que duuidar.

Exod. 32.

S. Cypr.

Mas

Mas o mal he , que quando tinheis a ley, não auia remedio , pera vola fazer guardar; era necessario tomar Moyses a vara, & muitas vezes a espada na mão : pera vos obrigar a guardar a ley: & nem isso bastaua. Era necessario armarse Deos com rayos, & coriscos, como fez no monte Sinay , para vos meter medo, que não quebrasseis a ley. E vos por diante, sem temor humano, né diuino, a quebrar a ley. Agora que a não tendes, mortos polla guardar. O pouo exclama Procopio, sem duuida todo feito as auessas. *Ipsi mandata Moysis seruare iussit, non seruarunt; non iussit, nouo instante testamento, seruare student.* Quando Deos vos mandaua guardar a ley , não queres : agora, que vos manda , que a não guardeis , agora quereis. Gente feita as auessas. Pois desengañaiuos ; que se mal aguardaueis então ; peor aguardais agora.

Exod. 32.

Exod. 19.

Procopio.

Ora ainda esta não foy a mayor perda do pouo Iudaico, a perda sobre todas as perdas, foy, que perdeu seu proprio Messias. Pouo de Israel, ha perda no mundo como esta? perdeste todo teu bem ; porque perdeste a teu Messias. Elle te foy bater à porta. *Aperi mihi*

Cant. 5.

F soror

soror mea. Tu não acabaste de abrir. Pois que auia de acontecer? *at ille declinauerat, atque transferat.* Elle se foy embora, tu ficaste sem elle.

Antes quizeste a hum Saul, que a teu Deos; antes quizeste a hū Cesar, que a teu Christo, antes quizeste a hum Barrabas, q̄ a teu Messias: pois ficaràs sem elle; mas elle contra ti.

Sol renascens, diz o Sabio, gyrat per meridiem, & flectitur ad Aquilonem. O Sol logo em nacendo vai fazendo seu curso pello meyo dia, & dahi volta sobre o norte. Que quer dizer isto, diz *S. Ambr.* S. Ambrosio, em sentido mistico, senão que Christo logo em nacendo, *ad populum hebræorum, ad Austrum iuit.* Foi prégar, & ensinar o pouo Iudaico, que ficaua pera o Sul, *sed quia ille perseuerabat in vitijs, nec emendabat errorem: ideò Sol iustitiæ gyrauit ad gentes.* Mas porque o pouo de Israel cego com seus peccados não acabaua de abrir o entendimento ás illustrações diuinas, fez este diuino Sol volta pera a gentilidade, *gyrauit ad gentes.*

Perdeste, pouo perdido, a teu Messias. Olha que te deixou, & desemprou. Assim disse poll o Propheta Ieremias. *Reliqui domum meam, dimisi hereditatem meam.* Olha, que não debal-

debalde faindo o Senhor de tua Cidade disse
aquellas palauras mysteriosas, & espantosas.

Ioan.

Surgite, eamus hinc, & o Abbade Ruperto, diz
que fallou o Senhor neste passo, *cum terribili-*
bus, & horrendis verbis. Com hūas palauras
que fazião temer, & tremar. *Quid nam erat di-*
cere. Surgite, eamus hinc, nisi relinquere Ciuitatem
illam. E dizer o Senhor, Alleuante monos, &
vamos daqui, era dizer. Deixemos, & desem-
paremos esta Cidade. *Ita cum terribili significa-*
tione vocum, omne presidium salutis se se ab illa Ci-
uitate migrare determinauit. Assim cō hūa amea-
ça espantosa mostrou o Senhor, que se apar-
taua daquelle seu pouo tão querido; & que o
despojaua de todo socorro diuino, & humano.
Perdeste teu verdadeiro Messias, pouo de Is-
rael, não tēs já que esperar outro Messias.

Rupert.

mas a desgraça, & desventura vossa he, que
ainda esperaes. Antiguamente era este pouo
impacientissimo pera esperar. Mandou Moy-
ses ao pouo, que esperasse por elle quarenta
dias; em quanto elle se detinha no monte à
pratica com Deos. Esperou o pouo trinta &
noue dias. Entra o dia quadragessimo, è Moy-
ses ainda não chegaua. Que fez o pouo? can-

Exod. 32.

fou de esperar, desesperou. *Videns quod moram faceret.* Vendo, que moyses tardava, vaiſſe ter com Aarão, *Fac nobis Deos, qui nos precedant.* Senhor dainos outra guia. *Moyſenim huic viro, qui nos adduxit de terra Ægypti, ignoramus, quid acciderit ei.* Porque moyses tarda, não ſabemos, que hê feito delle, já não podemos mais esperar. Que hé iſto, pono incredulo, porque desesperas, ainda ſe não acabou o prazo, os quarêta dias ainda correm, ainda não paſſou o derradeiro, muitas horas ficão ainda por andar, nũa dellas pode vir, porque desesperaes? Pono impaciente. Não ſe atreueo a esperar mais hum meo dia. Logo desesperou. E agora que já não ha que esperar tudo ſão eſperanças. mandou Deos antiguamente ao Propheta Daniel, & a todo ſeu povo, que eſperaffe pello Meſſias dahi a ſetenta hebdomas, que vem a fazer de quatrocentos, pera quinhentos annos. Acabarão ſe eſtas hebdomas, não o podeis negar: porque os computos dos tempos eſtão tomados ás mãos. Acabado hé eſte prazo. E ſobre elle ſão paſſados mil & ſeiſcentos & tantos annos, que ſão as eras em que corremos. E vos ainda eſperaes

Dan.9.

peraes messias nouo? Olhai, que vos fica já atraz hà muitos annos. Não espereis, que venha: crede, que veo. Ah pouo peruerso, & incredulo! não podieis antigamente esperar nem hum só dia por Moyses, auendo elle sem duuida de vir; & agora esperas pollo Messias, que já não ha de vir, porque já veyo; esperas não hum só dia, mas mil & seiscentos, & tantos annos? Pouo sem duuida outra vez todo feito as aueffas. O cazo hê, perdeste o Messias, que já veyo: & nunca alcançaràs, o que esperas: ficaràs pouo iudaico sem Messias.

Ora eis aqui as perdas temporaes, & espirituaes do pouo iudaico. Perdeo a honrra, perdeo o morgado, perdeo o reino, perdeo o Templo, perdeo o Sacerdocio, perdeo a prophacia, perdeo a Scriptura, perdeo a terra de promissão, perdeo a liberdade, perdeo a ley, perdeo o Messias. Mais perdera se mais ouuera, que perder. Não percas pello menos a alma, pouo de Israel, não percas a consciencia. Pareceuos, que foi vniuersal esta confiscação do pouo de Israel? Não o podia ser mais. Em tudo ficou confiscado.

Ficauanos pera ver a outra parte deste ca-

stigo; a relaxação deste pouo, do throno da misericordia diuina, pera o tribunal da justiça diuina. Mas disto hà oje pouco, que dizer; porque não temos oje nenhum relaxado ao braço secular. Muitas graças, pouo de Israel, à misericordia infinita de Deos, que vos quis dar a vida corporal, pera que não perdeis a espiritual. Muitas graças aos illustrissimos Senhores Inquisidores, que vos tratarão, & leuarão com tanta beneuolencia, & com tanta paciencia, & com tanta prudencia, que vos saluão os corpos, pera vos saluarem as almas. Se isto não fora, que fora de vos? Sem diuida relaxados foreis ao braço secular, & por elle sentenciados ao fogo, prouuera a Deos, que não fora ao eterno. Assim o merece a perfidia iudaica, fogo.

Gen. 15.

Lembrauos o concerto, que fez Deos antiguamente com o Patriarcha Abraham, & seus descendentes? Foi cousa bem notauel: porque tanto, que o concerto se cerrou, & concluyo. *Apparuit clibanus fumans, & lampas ignis.* Eis, que apparece hũa fornalha fumegando, & hum lampadario resplandecendo. Pera que Senhor? Eu volo direi, diz Procopio.

pio. *Clibanus*, vt portenderet impijs conflagrationem: *lampas* vt pijs illuminationem præberet. *Procop.* Como se dissera o Senhor, filhos de Abraham, pouo iudaico, vede o concerto que fizemos, se o guardaes; eis aqui o lampadario resplandecendo, pera vos guiar & allumiar: se o quebrais, eis aqui a fornalha fumegando, pera vos queimar, & abraçar. Vede o que fazeis. Se assi passou naquelle Testamento velho & temporario: se quem o quebraua ficaua relaxado á justiça, & sentencado ao fogo: que será neste Testamento nouo, & eterno da lei da graça? Quem o quebrar, tem a sentença da diuina justiça fulminando contra si fogo.

Esta traça guardou Deos lá com Moyses *Exod. 3.* em o deserto de madian, quando lhe appareceo em hũa çarça ardendo em fogo, & resplandecendo com luz. *Apparuit ei Dominus, in flamma ignis.* Ardiá ao perto, resplandecia ao longe. Que hê isto Senhor? pera que appareceis a moyses ardendo, & resplandecendo? de que serue esta luz? de que serue este fogo? Tudo foi necessario diz S. Ambrosio. *Lux, vt luceat, ignis vt consummat.* *S. Ambr.* Apparece o Senhor cercado de
de

de luz, & de fogo: de luz, pera allumiar; de fogo pera queimar: aos fieis allumiará com sua diuina luz; aos infieis queimará com seu rigoroso fogo. A este fogo estães relaxado, pouo Iudaico, se sois infiel. Abri os olhos da fee: não vos abrazeis.

Pera que esta memoria ficasse bem impressa neste pouo: deu-lhe o Senhor pollo deserto, hũa guia singular: que foi hũa columna de fogo ardente, & resplandecente. *Per diem in columna nubis; & per noctem in columna ignis.* Com a luz o guiaua; com o fogo o espantaua. *Simul gratia, & terroris inditium*, diz Clemente Alexandrino. De tudo o Senhor daua mostras áquelle pouo, de amor, & de rigor: de amor com luz, pera o allumiar; de rigor com fogo, pera o abraçar. Como se dissera, ajunta Clemente Alexandrino, *si obediens, lucem; si non obediens, ignem*. Vede o que fazeis, pouo de Israel, se obedeceis a Deos, tendes com vosco a luz do Ceo; *si obediens, lucem*. Se desobedeceis a Deos, se desemparaes a fee, se vos deixaes estar obstinados em vossa cegueira: fogo. Apparelhayuos, que aueis de arder.

Eis aqui os brados cheos de sentimento,
que

que o Propheta Ezechiel daua sobre este pouo, & sobre a Cidade de Hierusalem, ameaçandoa com o fogo, em que auia de ser queimada, *Vae ciuitati sanguinum, cuius ego fraudem faciam pyram.* Ay de ti Cidade de sangue: porq̃ te ei de meter em hũa grande fugueira. Ti ueste tanto atreuimento, que rebellaste contra teu Rey, & contra teu Messias, & contra teu Deos: pois onde has de ir parar, senão em hũa fugueira em que te abrazes, & cõsumas. Assim foi, queimado acabou o pouo Iudaico, com o fogo que antiguamẽte lhe pós o Emperador Tito Vespasiano, como instrumento da diuina ira. *Combussit eum,* diz o Propheta Isaias, *in circuitu, & non cognouit; & succendit eum, & non intellexit.* Toda em roda ardeo aquella Cidade miseravel, & o peor he, que nunca acabou de conhecer sua culpa, nunca acabou de se arrepêder. *Non cognouit, non intellexit.*

Pois tanta obstinação deste pouo em seu peccado, não se paga com fogo temporal: fogo eterno, he necessario. Medo ei pouo de Israel, que não sómente sejaes relaxado ao braço secular, senão tambem ao braço infernal. *In synagoga peccantium,* diz o Sabio, *exardebit ignis.*

nis. Hasse de atear o fogo nesta synagoga de peccadores; & nunca se hà de apagar, eternamente ha de arder. Não vos espanteis, porque he fogo da ira diuina, ateado em corações duros, rebeldes, impenitentes. *Ignis succensus est in furore meo; & ardebit vsque ad inferni nouissima.* Porque assi como aquelles corações se não desfazem, & consumem com sentimento da penitencia, assi aquelle fogo se não apaga, & acaba com o diluuiio da miseria. *Ardebit vsque ad inferni nouissima.*

Bem vos lembra o que antiguamente acõteceo áquelles dous Sacerdotes da ley velha, Nadab, & Abiã. Chegarão como não deuiação ao altar do Senhor, offerecendo nelle fogo por benzer, & por sagrar; fogo profano: que succedeo? *Egressus*, diz o texto, *ignis à Domino deuorauit eos; & mortui sunt coram Domino.* Deos lhe pos o fogo, Deos os abrazou, & consumo. Foi mysterio, diz o Abbade Ruperto, & hũa representação do que succedeo ao pouo de Israel. Chegou este pouo a profanar aquelle altar sagrado da humanidade, & diuidade de seu Messias. Pois que mereceo? se não fogo téporal, & fogo eterno? Assi foi,

Siqui-

Siquidem duplici igne deuoratus est ille populus: quorum & Templum succensum est, & animæ gehennæ incendio concremantur. A duas fogueiras foi este pouo condemnado; hũa temporal, na qual foi antiguamente queimudo em Hierusalem, & ainda oje o hê muytas vezes naquelle Arnado; outra eterna, em aqual arderà pera sempre no inferno.

O que relaxação tão espátosa! Pois daqui não hás de escapar, pouo Iudaico, se te não conuertes a teu Deos. *Facilius est camelum, diz o Senhor, transire per foramen acus; quàm diuitem intrare in regnum cælorum.* Mais facil he enfiar hum camello por hũa agulha, que meter hũrico no Reyno do Ceo. Ora entendei o mysterio, diz S. Ambrosio, este camello significa o pouo gentio; este rico, o pouo Iudaico. Já entendeis o lugar. *Facilius iste peccator gentilis per viam intravit angustam: que est via Christi, quam populus Iudeorum diues in lege, egenus in fide, prærutus in furore, profusus in crimine.* Mais facilmente conuertereis, & saluareis ao pouo gentio, que ao pouo iudaico. Porque este era rico, he verdade, na ley, mas ficou pobre na fee; atreuido na furia, desenfreado, & arremessado

Luc. 18. 2

S. Ambr

no crime. Não hà metello no caminho, & fazello entrar polla porta do Ceo. Lá se vai desguarrar pollo caminho largo da perdição, & despenhar no fogo eterno do inferno.

He o pouo iudaico hũa vara cortada da cepa. Onde hà de parar? Perguntaio a voffo Propheta Ezechiel. *Fili hominis, quid fiet de ligno vitis ex omnibus lignis nemorum!* De que pode seruir hũa vide cortada da may. *Ecce igni datum est in escam.* De nenhũa outra coufa mais, q̄ de se lançar no fogo, pera elle arder. *Vitis, diz*

Ezech, 10.

S. Hieron. *S. Hieronymo, quandiu affert fructus, nihil in omnibus lignis siluarum ea pretiosus: sin autem vuas habere desierit: in nullo utilis erit, nisi vt tradatur incendio.* Em quanto a vara està na cepa com

rom. 2.

folha, & fruto, não hà coufa mais proueitosa: depois que se corta da cepa; sò pera fogo serue. Tal o pouo iudaico, em quanto estaua vnido com Deos, & com seu verdadeiro Messias, por fee, esperança, & charidade, não auia melhor pouo. Depois, que deixou a Deos, & renunciou o Messias, & perdeu a Fee, & fez naufragio de todas as mais virtudes sobrenaturaes; pera que pode seruir no mūdo, senão

pera

pera o fogo? Isto hê, o que disse o Senhor, *Si quis in me non manserit, mittetur foras sicut palmes; & arefcet, & colligent eum; & in ignem mittent, & ardet.* Disto serue o pouo iudaico, separado de Christo, & pello mesmo cazo deitado no fogo. *Si in vite non est, in igne erit*, diz S. Augusti-
 August.

Acabei a pregação. Vistes, pouo iudaico, vossos peccados, vistes vossos castigos, hũns, & outros não podião ser mayores. Quereis remedio? Eu volo darei singular. Ali o tendes. Ponde os olhos naquelle Senhor crucificado, ali està o remedio de vossos peccados; ali està o remedio de vossos castigos. Não duvideis, & senão dizeime pouo de Israel, por reuerencia de Deos, que estranhais naquelle Senhor, ou que desejaes naquelle Senhor; porque o não reconheceis por vosso Rey, & por vosso Messias, & por vosso Deos? Que estranhaes? Estranhaes por ventura aquellas afrõtas, aquellas injurias, aquelles oprobrios, aquelles tormentos, aquella morte, que padeceo por nos? Não tendes, que estranhar:

- porque tudo isto prophetizarão vossos proprios Prophetas. A quelles açoutes; *Congregata sunt super me flagella, & ignorauit.* A aquellas chagas. *His plagatus sum in domo eorum, qui diligebant me.* A quella coroa de espinhos. *Videte Regem Salomonem in diademate, quo coronauit eum mater sua.* A quelle fel, & vinagre. *Dederunt in escam meam fel; & in sitimea potauerunt me aceto.* A aquellas afrontas, & injurias. *Dabit percutienti se maxillam, saturabitur opprobrijs.* A quelle rosto tão afeado, & consumido. *Non est species ei, neque decor. Et vidimus eum, & non erat aspectus.* A quelle corpo tão ferido, & sangrado. *Reputauimus eum, quasi leprosum, & percussum à Deo, vulneratus est propter iniquitates nostras, attritus propter scelera nostra.* A quella Cruz em que foi encrauado. *Dicite in gentibus, quia Dominus regnauit à ligno,* disse Dauid, conforme aos Setenta. *Cuius imperium super humerum eius,* disse Isaias. *Mittamus lignum in panem eius,* disse Hieremias. *Cornua in manibus eius,* disse Abacuh.
- Tudo isto forão prophcias daquella Cruz. Finalmente aquella morte tão afrontosa, tendes em Hieremias. *Morte turpissima condemnumus eum.* Em Daniel. *Post hebdomadas sexaginta duas*

duas occidetur Christus. Em Isaias. *Abscisus est de terra viventium, tradidit in mortem animam suam.* Isai. 53.

Vedes, como todos vossos Prophetas estão prophetizando, & prégando ao mundo todas estas baixezas de seu Messias? Pois se credes a estes vossos Prophetas; que duuidaes deste vosso Messias? O não vos corrais de confessar por vosso Deos; quem se não correo de padecer tanto por vosso amor. Não tendes aqui que estranhar baixezas.

Pois, que desejaes neste Senhor? grãdezas? honrra? gloria? magestade real? quem mais Principe? quem mais Rey? quem mais monarcha? que o Senhor IESV? *Lapidem, quem reprobauerunt edificantes, hic factus est in caput anguli.* Psal. 117
 Vos o enjeitastes, & desprezastes; porem todo o mundo o confessou, & adorou, por seu verdadeiro Deos. Assim desprezado, & abatido como está, pregado em hũa Cruz, & coroadado de espinhos; assi he de todo o mundo. adorado, & reconhecido, & aclamado por Rey, por Principe, por Messias, por Salvador, por verdadeiro Deos. Correi o mundo todo de leste a este; de Norte à Sul; em que parte delle não achareis aquelle Senhor, que vos crucifi-

crucificastes, honrrado, & louuado, & venerado, não só como Santo, mas como Santo dos Santos, & filho vnico do eterno Pay, & verdadeiro Deos? Todas as coroas, & septros do mundo selhe deitão aos pès. Todos os Monarchas, & Potétados da terra se agiolhão diante d'elle. Não ha magestade tão soberana, tão cæsarea, tão augusta, que diante daquelle Senhor, assi crucificado como o vedes, se não humilhe, & lance por terra.

S. Hieron.

Antes do Senhor morrer em hũa Cruz, diz S. Hieronymo, era conhecido sòmente em hum cantinho do mundo, na vossa Iudea, *Ante resurrectionem Christi, notus tantum in Iudæa Deus*; agora depois que morreo, & resurgio, que parte do mundo hà onde não seja conhecido? *Nunc passionem Christi, & resurrectionem cunctarum gentium, & voces, & literæ sonant.* Todas as nações do mundo com palauras, & cõ escritos festejão, & celebrão os altos & milagrosos mysterios de sua sagrada payxão, & resurreição. *Taceo de hebreis, grecis, & latinis, quos sue crucis titulo Dominus dedicauit.* Não fallo nos hebreos, gregos, & latinos, que tem particular razão pera com suas linguas confessarem

fessarem, & louuarem este Senhor, pois este
 Senhor lhe consagrou suas linguas com o
 titulo de sua Cruz. Vou adiante. *Bessorum
 feritas, & pellitorum turba populorum, strido-
 rem suum in dulce Crucis fregerunt malos.* Atè
 effes barbaros do norte, da Scithia, da Norue-
 ga, por mais agrestes, & montesinhos, que e-
 rão no fallar; deixarão essas vozes mais de
 brutos, que de homens, & tomarão hũas lin-
 guas suauissimas de Anjos, pera louuarem a
 Cruz do Senhor. *Et totius mundi vna vox Chri-
 stus est.* Finalmente a voz de todo mundo hè
 Christo, porque todo mundo a Christo con-
 fessa, a Christo louua, a Christo apregoa.
 Não sabe fallar noutra cousa, senão em Chri-
 sto. *Totius mundi vna vox Christus est.* Hã mayor
 honrra, hã mayor gloria, hã mayor nobreza,
 mayor Magestade, que a deste Senhor?

Pois que duuidaes pouo iudaico? E se que-
 reis proua mais sensuel, mais a olho. Estè dei
 os olhos por todo este Auditorio. Não ve-
 des todo este theatro tão frequente, todas es-
 sas ruas tão pouoadas, todas essas portas, &
 janellas com tanta gente empinhas; não ve-
 des tanta nobreza, tantas letras, tantas Reli-
 giões,

giões? Pois pergunto, aquem adora, & confessa, & reconhece todo este Auditorio por seu Messias, por seu Rey, & por seu Deos, se não aquelle Senhor, que ali vedes crucificado? Todos vos confessamos, & adoramos Senhor IESV, por nosso verdadeiro Rey, & por nosso verdadeiro Deos. Rey sois, & Deos sois. Assim o cremos todos; todos o confessamos. Pois dizei, pouo Iudaico, que mayor realeza, & magestade, que esta podeis fingir, & desejar em vosso Messias? aqui sem duvida o tendes, & nelle todo vosso remedio: remedio pera vossos peccados; remedio pera vossos castigos.

Gen. 21.

Bem vos lembra, qual andava antigamente, aquella pobre escrava Agar, fugitiua, & affligida polo deserto de Betsabee: sabeis onde achou remedio de seus trabalhos, lede o texto, *Subter vnam arborem, que ibi erat.* Debaixo de hũa arvore, que ali estaua. Esta escrava fugitiua pello deserto, diz Alcuino, representa a synagoga desgarrada por todo o mundo: esta arvore que ali estaua, representa a Cruz de Christo, que aqui tendes. Pois, que fazes synagoga perdida, & desbaratada? recolhetes

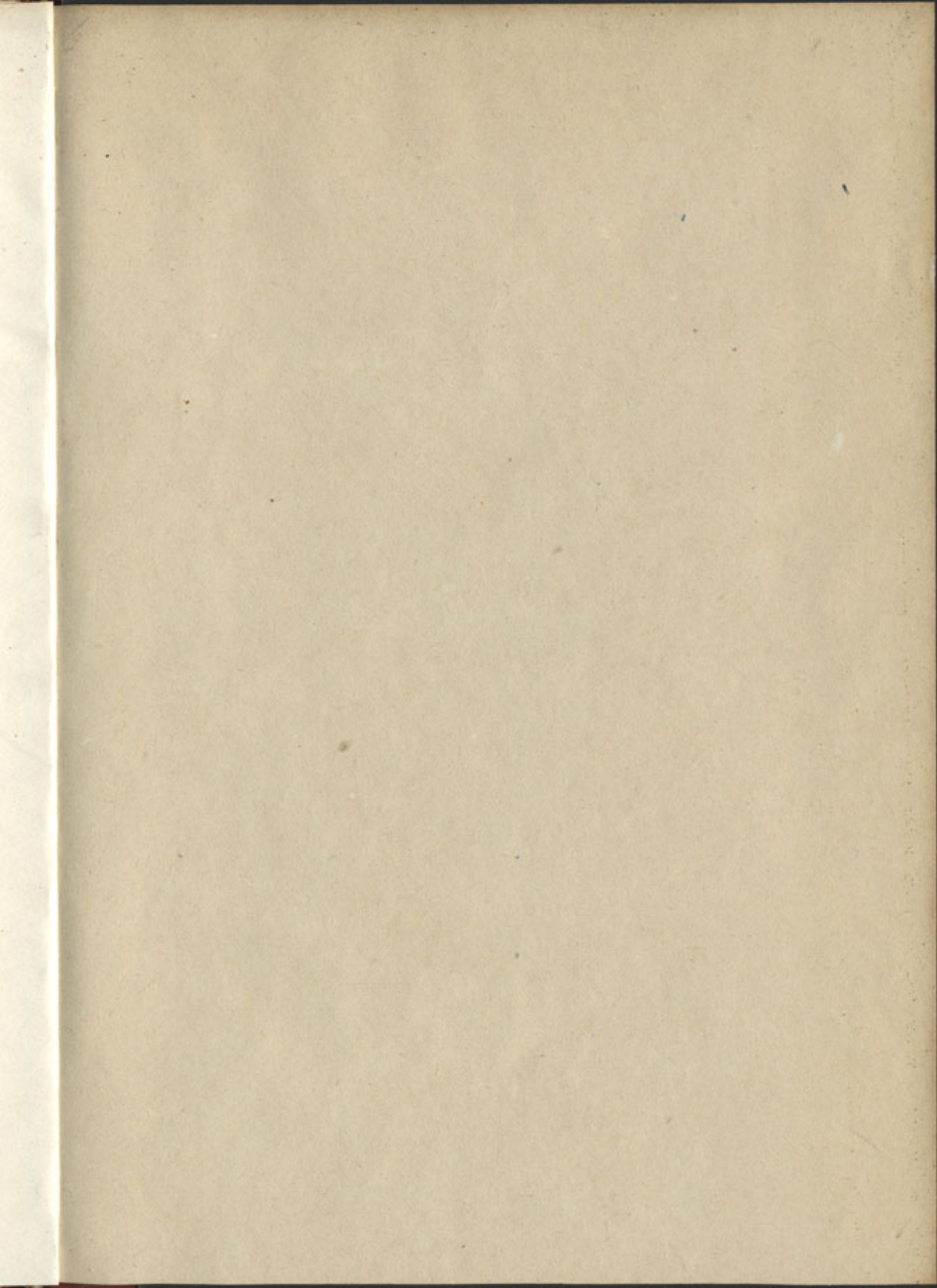
Alcuino.

á sombra desta arvore, poémte de baixo desta
 Cruz, aqui tés todo teu bem. Não temas
 aquelle fangue, porque brada milhor ao Ceo,
 que o fangue de Abel. *Melius loquentem, quam
 Abel.* O fangue de Abel, pedia a Deos justiça,
 o fangue do bom I E S V, pede misericordia.
 Não temas, synagoga, por derramares anti-
 guamente este fangue, porque este mesmo Hebr. 12.
 fangue, que tu derramaſte, está aparelhado
 pera te ſaluar. *Quid poteſt patientius, quam benignus?*
 diſſe S. Cypriano, que mayor paciencia,
 que mayor brandura, que mayor misericor-
 dia ſe pode imaginar? *Vniſicatur Chriſti ſanguine etiam,*
qui effudit ſanguinem Chriſti. Este ſan-
 gue derramado, dá vida, aquem o derramou.
 Não temas, pono de Iſrael, por vos achardes
 com as mãos enſanguentadas em o fangue
 de Chriſto, que derramaſtes; não busqueis
 outro lauatorio, pera vos lauardes deſte ſan-
 gue ſenão eſte mesmo fangue. *Chriſtus,* diz S. S. Aug.!
 Auguſtinho, *ſic non voluit, vt ſanguine ſuo effuſo-*
res eiufdem ſanguinis redimeret. Chriſto I E S V,
 pera iſſo morreo pera dar a vida, por quem o
 matou: pera iſſo derramou ſeu fangue, pera
 com elle miſericordioſamente poder lavar,
 aquem

aquem com elle sacrilegamente se quis tingir. Pera todos sois piadoso Senhor IESV, pera todos sois amoroso. Pois aqui tendes vosso remedio, pouo Iudaico, aqui tendes a fonte de salvação pera vossos peccados; aqui tendes o altar do refugio, pera vossos castigos; aqui tendes todo vosso bem. Este sois Senhor IESV, não tendes que duuidar, pouo de Israel. IESV he nosso remedio, IESV he nossa salvação, IESV he nosso amparo, IESV he nossa vida, IESV he nossa honrra, IESV he o premio da nossa graça, IESV he o remate, & coroa de nossa gloria. *Quam mihi, & vobis prestare dignetur.*

(.†.)











D
P
A
P
C
E

BRASIL

BRASIL

SERMÃO

DE JESUS CRISTO

PADRE

FRANCISCO

DE MENDONÇA

DOÇA

BRASIL

AUTO

DA FE

BRASIL

COIM

BRA

BRASIL

BRASIL

BRASIL

BRASIL

BRASIL

BRASIL

BRASIL

BRASIL

BRASIL

BRASIL

BRASIL

BRASIL

BRASIL